

## NOTA

A direção da União Nacional dos Fiscais Agropecuários solidariza-se com o ANFFA Sindical pela posição adotada de convocar Assembleia Geral Nacional Extraordinária (AGNE) para decidir sobre paralisação da categoria por tempo determinado. E associa-se à indignação manifestada pela representação sindical à tentativa de órgão estranho à estrutura do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) – **Neopública – Soluções Inovadoras em Gestão**, em sugerir terceirização de atividades estratégicas próprias dos profissionais dos quadros do MAPA, ameaçando o relacionamento comercial do Brasil com grande parte de países importadores da carne brasileira e comprometendo a imagem institucional do País perante seus pares.

A UNAFA lastima que integrantes da Secretaria de Defesa Sanitária (SDA) do Ministério acobertem propostas que remetem ao “desmonte do serviço público por atos administrativos do governo atual e de projetos de lei propostos por sua bancada parlamentar no Congresso Nacional”.

A UNAFA condena, com veemência, a tentativa de “criação de novo modelo jurídico”, indicado pela “consultora”, pretendendo a transferência de “parte significativa dos atos instrumentais que compõem a atividade de auditoria e fiscalização agropecuária para o regime privado, por meio de ‘entidades de colaboração’”.

Considera a direção da UNAFA que a **Neopública** contraria seu lema “Temos a medida correta de responsabilidade e ousadia para criar o novo”, ao propor o desrespeito aos modelos jurídicos que presidem a gestão de defesa agropecuária do Brasil, frequentemente atualizados pelos que, seriamente, comandam os destinos da atividade no MAPA e aprovados internacionalmente.

Ao condenar o estilo de gestão em vigor, a “empresa” contraria o reconhecimento incondicional dos gestores do MAPA, de agentes do mercado externo, de estudiosos da segurança alimentar, de técnicos



de saúde pública e dos que atuam na fiscalização dos produtos exportados. A equivocada colocação só serve a interesses escusos, aos quais esta UNAFA não acredita que a “consultora” e, por extensão, o SDA estejam atrelados.

Ao associar-se incondicionalmente ao Comando Nacional de Mobilização do ANFFA Sindical nas medidas que vier a adotar, a UNAFA espera que os setores responsáveis do MAPA saibam entender que a correção de suas atitudes e seu aparelhamento têm reflexo direto no comportamento e no resultado da ação dos organismos estaduais concernentes e nos agentes desse âmbito.

E, finalmente, a UNAFA repudia a aparente subserviência de setores do MAPA a interesses escusos, comprometedores da segurança alimentar e da saúde pública perante organismos nacionais e internacionais, tendentes a contrariar a fiscalização e a auditoria da produção animal e vegetal brasileira; e a permitir que interferências nefastas causem prejuízos ao País no campo da alimentação – no comércio e no consumo.

**Pelo concurso público para os quadros estratégicos da fiscalização agropecuária do MAPA e dos órgãos estaduais!**

**Pela saída do ministro Blairo Maggi!**

**Pela saída do secretário executivo Eumar Roberto Novacki!**

**Pelo fim dos projetos que enfraquecem e limitam as atividades de fiscalização e auditoria!**

---

Francisco Saraiva da Silva Júnior  
Presidente da UNAFA